



SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Setembro de 2.025 - nº 340

A FALTA DE EFETIVO NA POLÍCIA CIVIL



Foto: Polícia Civil/Divulgação

Apesar das recentes nomeações de aprovados em concurso, a crise em relação aos recursos humanos persiste. A população acaba prejudicada pela falta de policiais civis, por conta do grande volume de investigações e inquéritos que chegam todos os dias se acumulam. Dos 41.912 cargos previstos em lei, 15.350 encontram-se vagos, o que corresponde a uma lacuna de 36,6% no quadro de servidores. Para Fátima, felizmente trabalho realizado pelo Deinter-3 tem colhido ótimos frutos. "Temos tido nomeações recordes graças ao trabalho do dr. Jorge", aponta. Saiba mais na página 4.

E MAIS

- ✓ Policial civil de Bebedouro recebe homenagem de vereadores;
- ✓ GIAR/DIG São Carlos desmonta esquema de furto na área rural de Descalvado;

- ✓ Policiais civis de Jaboticabal investigam corpo inciderado encontrado em carro queimado na zona Rural;
- ✓ DISE/DEIC desmonta esquema de lavagem de dinheiro.

FÓRUM RESISTE VIRÁ A RIBEIRÃO PRETO

Prazo prorrogado por Tarcísio de Freitas para que GT apresente texto-base da Lei Orgânica da PCSP se esgotou. Expectativa é que ainda em setembro o projeto seja apresentado. Fátima e demais integrantes do Fórum Resiste querem fortalecer e unir categoria para pressionar deputados por celeridade e garantir que categoria seja de fato valorizada. Veja mais na página 3.



Foto: Sinpol

TRABALHO DA DIG/DEIC LEVA A CONDENAÇÃO

Homem investigado e preso pela morte do PM aposentado Dariê Tremura, em 2024, foi julgado e condenado. O resultado é fruto do trabalho realizado pela Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC). Confira na página 9.



Foto: DEIC/Divulgação

PRONTOS PARA CONQUISTAR

O governador Tarcísio de Freitas prorrogou por 120 dias o prazo final para a apresentação do texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo (LO PCSP), que está sendo elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT). Ao publicar uma regulamentação neste sentido no Diário Oficial, o senhor Tarcísio nada fez além de justificar o injustificável: a demora em concluir o projeto que vai valorizar os policiais civis e modernizar nossa Polícia Civil, para que seja encaminhado à ALESP.

São Paulo é um dos últimos estados a ainda não ter regulamentado sua LO PC, como é estabelecido pela Lei Orgânica Nacional, aprovada em 2023 - da qual estive presente em Brasília cobrando parlamentares e buscando apoio à nossa causa.

O prazo de prorrogação passou a contar a partir de 9 de maio, o que significa que, se o GT cumprir o que foi determinado pelo gover-

nador, deverá ser apresentado ainda neste mês de setembro. Isso não implica, todavia, que o projeto vá nos valorizar.

Muito pelo contrário, pode ter armadilhas e o texto pode retirar benefícios que dispomos e deixar de cumprir outras determinações, como por exemplo o Plano de Carreiras, a aposentadoria especial com paridade e integralidade, a data-base (que o governo insiste em ignorar), entre tantas outras questões.

Para isso, como integrante do Fórum Resiste, estou participando das cobranças por transparência, para que tenhamos acesso ao texto-base antes que ele seja encaminhado para a Alesp.

Mas, independentemente se resultar em melhorias ou prejuízos, teremos um novo trabalho pela frente. Precisaremos cobrar os deputados estaduais. Se for um texto que real-

mente nos valorize e contemple nossas reivindicações, a cobrança será por celeridade.

Se for, ao contrário, um texto que traga prejuízos eminentes aos policiais civis, vamos cobrar os senhores deputados para que corrijam tais distorções. De qualquer forma, será preciso união.

Entendo que, neste momento, após dois anos sem recebermos reajuste salarial e, após o anúncio de um índice de 5%, que considero vergonhoso para o maior estado do País, economicamente falando, é o caminho mais rápido para que nossos salários deixem finalmente de figurar entre os piores pagos a policiais civis no Brasil. Há muito ocupamos as últimas posições.

Por mais que o governador fale em “responsabilidade fiscal”, ele deveria se informar melhor nessa questão, porque os cargos existem. Não está criando cargos. Então que pa-

gue o que nos é devido e deixe de agir contra a Instituição.

E por estarmos diante de um tema sensível e importante, estive com nosso diretor Joel Martins em reunião com o dr. André, presidente da Adpesp e do Fórum Resiste, para tratarmos das visitas que serão feitas ao interior.

A região de Ribeirão Preto vai receber, em breve, os integrantes do grupo para que nos seja dada a direção a ser seguida em união. Como mencionamos, é preciso demonstrar nossa força e cooptarmos o apoio parlamentar da Alesp. Quanto mais, mais fortes seremos. Então, sigamos na luta, prontos para conquistar.

FÁTIMA APARECIDA SILVA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos
Policiais Civis da Região de
Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Falecimento

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, o seguinte falecimento:
 + Cleusa Palombo Navajas, agente de telecomunicações de Ribeirão Preto, ocorrido em 19 de agosto de 2025.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em agosto os seguintes policiais civis:

- Renato Kikugava Calura, escrivão em Ribeirão Preto;
- Rodrigo Bedinheiro Balthazar, investigador em Ribeirão Preto;
- Alécio Cinicola Pontieri, investigador em Ribeirão Preto;
- Ronialdo Pereira da Silva, escrivão em Guaíra;
- Luciene de Oliveira Leigo Sasaki, escrivã em Ribeirão Preto;
- Cláudio Souza Figueiredo, investigador em Ribeirão Preto;
- Carlos Henrique da Fonseca Ferreira, investigador em Ribeirão Preto;
- Danielle Cristina Almeida da Silva, escrivã em Ribeirão Preto;
- Ricardo Damas Cecílio, escrivão em Ribeirão Preto;
- Leandro Rafael Padilha Leite, investigador em Ribeirão Preto.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirão Preto
 CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
 e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;

Diretores Secretários: Cristiana Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:** Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;

Patrimônio: Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
 Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
 Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
 Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Investigador Antônio Pereira Alvin
 Fernando Mendonça
 Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
 Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

AUMENTA EXPECTATIVA POR TEXTO-BASE DA LO PCSP

Prazo de prorrogação publicado por Tarcísio de Freitas no Diário Oficial venceu no início de setembro; Fórum Resiste virá a Ribeirão Preto

Cresce a expectativa em torno da apresentação do texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo (LO PCSP). O Grupo de Trabalho (GT), composta exclusivamente por integrantes da equipe de governo, conseguiu uma prorrogação no prazo estabelecido, que foi 9 de maio.

Segundo a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, o governador Tarcísio de Freitas publicou, no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOESP), uma resolução prorrogando em mais 120 dias, com efeitos retroativos à data estabelecida, para que o GT apresentasse a proposta de regulamentação da LO PCSP, de acordo com o previsto na Lei Orgânica Nacional das Polícias Cíveis.

“O Sinpol e o Fórum Registe, composto por 16 entidades representativas, estão atuando de forma ativa e ininterrupta, para que, através da entrega de minutas do projeto de Lei, através de reuniões dos integrantes do GT, possamos reforçar a necessidade de valorização de todas as 13 carreiras da Instituição, além da modernização da Polícia Civil. Não exigimos nada mais que transparência em todas as etapas do processo, para evitar que distorções prejudiquem os policiais civis”, avalia Fátima.

Mobilização

Fátima e o diretor de Patrimônio do Sinpol, Joel Martins, estiveram reunidos em São Paulo com o presidente da Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) e presidente do Fórum Resiste, delegado André Santos Pereira. Após o encontro, Fátima explicou que o objetivo do Resiste é ampliar a participação dos policiais civis, sobretudo do interior, na tomada de decisões do grupo que representa os policiais civis nas negociações.

Após o encontro com dr. André, foi convocado uma reunião entre os integrantes do Fórum Resiste para tratar de temas ligados à mobilização da categoria. Fátima e Joel, integrantes ativos do grupo, participaram do encontro de forma

remota, isto é, online.

Foram tratados temas ligados à mobilização da categoria em defesa da Polícia Civil. Um dos principais pontos discutidos foi a necessidade de pressionar o governo estadual em relação ao texto-base da LO PCSP. Segundo os integrantes do Fórum, o projeto precisa contemplar de maneira mais ampla as demandas da instituição, assegurando melhores condições de trabalho e o devido reconhecimento à carreira policial.

Durante a reunião, também ficou definido que o Fórum Resiste fará uma série de visitas pelo interior do estado. A mobilização pretende alcançar os dez Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinters), entre eles o Deinter-3 de Ribeirão Preto. O objetivo é levar informações aos policiais civis sobre a importância da participação de todos nesse processo de reivindicação.

De acordo com Fátima, a definição do calendário das visitas ainda será divulgada, mas a união da categoria é considerada fundamental. “Será necessária mobilização para que o governador Tarcísio de Freitas possa ouvir e respeitar os policiais civis”, afirmou.

A presidente do Sinpol reforçou que o movimento busca consolidar uma frente única de policiais civis de diferentes carreiras, representados por suas entidades de classe. “A data será posteriormente informada, mas é importante que todos estejam preparados para somar esforços e demonstrar a relevância dessa luta”, disse.

O Fórum Resiste é composto por 16 entidades representativas da Polícia Civil, dentre as quais o Sinpol de Ribeirão Preto, e tem atuado de forma integrada na defesa da valorização da instituição. A mobilização nos Deinters será a primeira grande ação após a reunião desta semana e deve envolver reuniões locais com a participação de sindicatos e associações regionais.

Novas etapas

Segundo Fátima, após a apresentação do texto-base - o que é esperado ainda no mês de

setembro -, é preciso haver mobilização intensa. “Se o texto-base estiver a contento - e esperamos que esteja -, precisamos nos unir para cobrar celeridade dos deputados estaduais, pois é para a ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) que o projeto será encaminhado”, observa.

E continua: “Caso o texto-base nos seja prejudicial, nossa luta será ainda maior para que os deputados estaduais possam reverter quaisquer injustiças e itens que nos sejam prejudiciais. Precisamos estar atentos e unidos”, conclui Fátima.



Joel, Fátima e dr. André se reuniram para traçar estratégias (Foto: Sinpol)



FAZENDA SANTA TEREZA

Nossa homenagem aos policiais civis de Pirassununga e de toda a região pelo profícuo trabalho realizado!

PIRASSUNUNGA - SP

FALTA DE PESSOAL COMPROMETE TRABALHO DA POLÍCIA CIVIL

Questões como salários defasados e congelados, além de reajuste insatisfatório agravam o problema

A Polícia Civil do Estado de São Paulo enfrenta um cenário de déficit estrutural que compromete o funcionamento da Instituição e impacta diretamente a qualidade dos serviços prestados à população. Dos 41.912 cargos previstos em lei, 15.350 encontram-se vagos, o que corresponde a uma lacuna de 36,6% no quadro de servidores. Os dados são relativos à última atualização do “Defasômetro” do Sindesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) relativos a junho de 2025. A carência de efetivo soma-se à defasagem salarial da categoria, que esteve com vencimentos congelados por dois anos e, posteriormente, recebeu reajuste de 5%, percentual considerado insuficiente pelos policiais civis.

O conjunto desses fatores gera efeitos que vão desde a sobrecarga de trabalho e o adoecimento dos profissionais até falhas na condução de investigações e inquéritos, repercutindo também na sensação de segurança da sociedade.

“E quando falamos em mais de 15 mil cargos, não estamos pedindo mais policiais civis. Estamos pedindo para que o governador Tarcísio de Freitas e sua equipe atendam o que já existe. O ideal, claro, seria criar ainda mais cargos, afinal o quadro atual foi estruturado há mais de uma década e, desde então, a população cresceu muito, enquanto nós, policiais civis, estamos encolhendo em número. Queremos contratações como a recentemente feita em escritórios para o Deinter-3, graças à atuação do dr. Jorge Amaro Cury Neto”, aponta a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Sila.

Impacto na investigação e nos inquéritos

A falta de pessoal tem reflexos diretos no andamento das investigações. Com equipes reduzidas, as delegacias são obrigadas a priorizar casos mais graves, deixando investigações de menor complexidade em segundo plano ou sem a devida celeridade. Esse acúmulo compromete a apuração de crimes, gera demora na conclusão de inquéritos e, em alguns casos, resulta em prescrição de prazos processuais.

Delegados, investigadores, escrivães, agentes



Dois dos pilares da Polícia Judiciária, investigação e inquérito, acabam prejudicados pela falta de recursos humanos na Instituição (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

e peritos acabam acumulando funções que deveriam ser divididas entre mais servidores, o que compromete a qualidade do trabalho e dificulta o acompanhamento de ocorrências em tempo real. O déficit de recursos humanos se reflete também na baixa capacidade de resposta às demandas sociais, aumentando a distância entre a expectativa da população e o serviço efetivamente entregue.

Jornadas excessivas e sobrecarga

Outro aspecto crítico é a rotina de trabalho dos policiais civis. Diante do quadro reduzido, muitos profissionais precisam assumir a carga de dois ou até três colegas ausentes, submetendo-se a longas jornadas e plantões seguidos. Essa sobrecarga gera exaustão, compromete a saúde física e mental dos servidores e aumenta a probabilidade de falhas operacionais.

A necessidade de cumprir prazos legais em in-

quéritos obriga policiais a estenderem sua permanência nas delegacias, muitas vezes em condições precárias de infraestrutura. Casos de acúmulo de centenas de procedimentos em andamento com responsabilidade de apenas um escrivão ou investigador não são incomuns. O excesso de trabalho transforma a rotina em uma corrida permanente contra o tempo, sem que haja reposição suficiente de pessoal.

Salários defasados e falta de valorização

A questão salarial agrava ainda mais o cenário. Durante dois anos, os vencimentos da categoria permaneceram congelados, sem reajuste inflacionário. Em seguida, houve a concessão de 5% de aumento, percentual considerado insignificante pelos servidores diante das perdas acumuladas.

Esse quadro provoca desmotivação interna, contribui para evasão de profissionais e

desestimula novos candidatos a ingressar na carreira. Concursos realizados nos últimos anos não foram suficientes para repor o quadro de servidores, tampouco para atrair número expressivo de interessados em função da baixa remuneração. A defasagem salarial é apontada como um dos principais entraves à recomposição do efetivo.

Riscos da profissão em meio ao déficit

A atividade policial já é reconhecida pelo alto risco, dada a exposição constante a situações de violência e confronto. Com a falta de efetivo, esse risco é ampliado. Policiais são obrigados a atuar em menor número em operações que exigiriam equipes maiores, elevando as chances de incidentes e comprometendo a segurança dos próprios agentes.

“O déficit também impacta a execução de mandados de prisão, escoltas e diligências, que frequentemente precisam ser realizadas com efetivo reduzido. A situação coloca em risco não apenas os policiais, mas também a população atendida, que depende da pronta atuação da Instituição”, observa Fátima.

Consequências para a sociedade

Segundo a presidente do Sinpol, a insuficiência de policiais civis repercute diretamente na vida da população. A demora em registrar boletins de ocorrência, a lentidão nas investigações e a dificuldade em dar resposta rápida a crimes refletem a sobrecarga estrutural da instituição. “Para o cidadão, o resultado é a sensação de insegurança e de falta de retorno das autoridades diante de denúncias e ocorrências, responsabilizando o policial civil por um problema de má gestão política por sucessivos governadores”, dispara Fátima.

Além disso, a incapacidade de concluir inquéritos em tempo hábil afeta o sistema de Justiça como um todo, dificultando o trabalho do Ministério Público e do Judiciário. Casos não solucionados contribuem para a impunidade e para a reincidência criminal, retroalimentando o ciclo de violência.

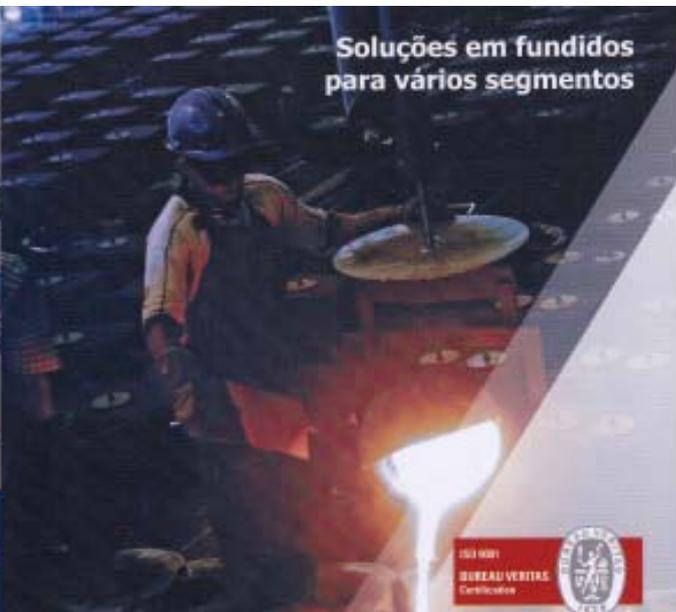
Saúde física e mental dos policiais

A exposição contínua a jornadas excessivas e



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100



Soluções em fundidos
para vários segmentos

100% INIBI
BUREAU VERITAS
Certificados

- ✓ DANÇA DE SALÃO
- ✓ DANÇA DO VENTRE
- ✓ FLASHBACK E DANÇA FIT
- ✓ CASAMENTOS
- ✓ 15 ANOS





Raquel Elem
ESCOLA DE DANÇA

(16) 99370-0202
INFORMAÇÕES

@ESCOLADEDANCARAQUELELEM
WWW.RAQUELELEM.COM.BR
R: DUQUE DE CAXIAS, 1510 CENTRO
RIBEIRÃO PRETO SP



Foto: Adalberto Luque

A presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, lembra pesquisa que indicou ser maior o número de policiais civis que cometeram suicídio do que os mortos em confronto

a pressão por resultados afeta diretamente a saúde dos policiais civis. Quadros de estresse, ansiedade, síndrome de burnout e doenças relacionadas ao excesso de trabalho têm se tornado mais frequentes entre os servidores.

O adoecimento físico também é uma consequência comum, já que a falta de descanso adequado compromete a imunidade e aumenta a vulnerabilidade a problemas de saúde. Em muitos casos, policiais afastados por licença médica agravam ainda mais o déficit de pessoal, sobrecarregando os colegas que permanecem em atividade.

Há ainda a questão do suicídio. O número de policiais civis que comete o ato extremo de tirar a própria vida, muitas vezes motivado pela falta de perspectiva profissional, é preocupante.

“Um levantamento feito há alguns anos pela Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) com base na Lei de Acesso à Informação apontou que, entre 2015 e 2021 o número de policiais civis que tiraram a própria vida foi três vezes maior do que os que morreram em serviço. Foram 61 registros de suicídio, contra 21 mortes no trabalho, o que demonstra a gravidade da situação”, adverte Fátima.

Insatisfação e limites da atuação

A insatisfação profissional é outro efeito da atual conjuntura. Muitos policiais relatam frustra-

ção por não conseguirem apresentar à sociedade os resultados esperados de sua função. A impossibilidade de aprofundar investigações ou de atender com agilidade às demandas da população gera um sentimento de impotência e reduz a motivação.

“Essa percepção repercute internamente e fragiliza o compromisso institucional. A dificuldade de planejar ações estratégicas em segurança pública também decorre da falta de pessoal, tornando a atuação da Polícia Civil mais reativa

do que preventiva”, entende a presidente do Sinpol

Perspectivas e desafios

A recomposição do quadro de pessoal da Polícia Civil de São Paulo é apontada como uma necessidade urgente, mas enfrenta obstáculos orçamentários e administrativos. Concursos públicos realizados nos últimos anos não foram suficientes para reduzir a lacuna de 36,6% dos cargos vagos.

Enquanto não houver reposição significativa de servidores e valorização da carreira, os problemas estruturais tendem a se agravar. A defasagem atual compromete a eficiência da instituição, aumenta a sobrecarga sobre os policiais em atividade e limita a capacidade de resposta do Estado diante da criminalidade.

“Para a questão salarial, todavia, ainda é possível ter um avanço significativo, com a tão esperada valorização. Para tanto, é preciso que o Grupo de Trabalho estabelecido pelo governo do Estado finalmente conclua o texto-base da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo, para que possamos avaliar e lutar por sua aprovação. Já seria uma grande conquista”, indica Fátima.

Conclusão

O déficit de 15.350 cargos vagos na Polícia Civil de São Paulo, aliado à defasagem salarial e às condições de trabalho precárias, forma um quadro preocupante para a segurança pública do Estado. Os reflexos atingem não apenas os policiais civis,

submetidos a jornadas extenuantes e riscos ampliados, mas também a população, que sofre com a demora em investigações e a falta de respostas efetivas da instituição.

“A recomposição do efetivo e a valorização

MAIOR NOMEAÇÃO DE POLICIAIS CIVIS

Se por um lado o número de cargos vagos na Polícia Civil é preocupante, por outro lado o Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3) tem se destacado pelo elevado número de aprovados em concursos destinados para sua região, com sede em Ribeirão Preto e que atende 93 cidades.

No dia 25 de agosto, teve início o Curso de Formação destinado aos novos escrivães de Polícia. A preparação terá duração aproximada de seis meses, com disciplinas voltadas às principais áreas da atividade policial.

Estão previstos conteúdos sobre investigação, inquérito policial, uso de armamento, direitos humanos e protocolos de atendimento em casos de violência doméstica, entre outros temas considerados fundamentais para a atuação.

A Aula Inaugural para os 114 novos escrivães foi proferida pelo delegado de Polícia diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, e pelo delegado de Polícia aposentado, dr. Eli Schiavi. Ambos destacaram a relevância da carreira de Escrivão de Polícia, ressaltando também a missão institucional da Polícia Civil do Estado de São Paulo no atendimento à sociedade.

O evento teve ainda a presença da presidente

salarial surgem como medidas fundamentais para que a Polícia Civil possa desempenhar plenamente sua missão de investigar crimes, garantir justiça e oferecer maior segurança à sociedade paulista”, finaliza Fátima.

do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto), Fátima Aparecida Silva, que acompanhou a abertura oficial do curso.

Foi a segunda maior turma nomeada para o Deinter-3 há história recente da Instituição. A maior turma foi nomeada em 2024. No dia 20 de maio daquele ano, 175 novos escrivães e investigadores foram recepcionados por dr. Jorge no salão nobre da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Na ocasião, a Polícia Civil realizou a maior nomeação de sua história. Tomaram posse 4.017 policiais civis, sendo 2.208 escrivães, 1.260 investigadores, 353 delegados e 193 médicos legistas.

“A defasagem é um problema crônico, que se agravou ano após ano em todo o Estado. Tivemos a felicidade de contar com dr. Jorge à frente do Deinter-3. Ele tem se empenhado ao máximo para trazer mais policiais civis. E tem conseguido. Um alento após anos e anos com nomeações ‘a conta gotas’. Nos últimos 15 anos, jamais vimos duas nomeações com tantos policiais civis para o Deinter-3. Sabemos que o número ainda não é o ideal, mas os concursos são processos lentos e tem o período probatório. Mas foi uma grande conquista e agradecemos ao dr. Jorge pelo empenho”, acrescenta Fátima.



Fátima participou da aula inaugural ministrada pelos drs. Jorge e Eli aos 114 escrivães aprovados em concurso para o Deinter-3 (Foto: Polícia Civil/Divulgação)



STINGER
PERFORMANCE

Especialistas em Reprogramação de ECU | Autorizado TVS e DarkSide
Car Service Premium | High Performance



Telefone:
(16) 99740-6650 | 99260-8740

E-mail de contato:
remap@stingerperformance.com.br

Acesse nosso site:
www.stingerperformance.com.br

Visite nossas redes sociais:
@stingerperformancerp

Rua Leda Vassimon, 625
Nova Aliança - Ribeirão Preto - SP



PADARIA
Santa Maria

Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas
nossas **redes sociais**

@tekinhopresentes

facebook.com/tekinhopresentes

www.tekinhopresentes.com.br

(16) 98842-5152

POLICIAL CIVIL RELATA AVANÇOS DO NICC E RECEBE HOMENAGEM

Iguatemy Brasil discursou aos vereadores da Câmara Municipal de Bebedouro sobre o trabalho realizado e recebeu Moção de Aplausos

Na noite de 4 de agosto, o policial civil Iguatemy Brasil Machado de Camargo utilizou a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Bebedouro para apresentar o trabalho desenvolvido pelo NICC (Núcleo de Identificação Civil e Criminal) da Polícia Civil. O agente destacou o crescimento expressivo na emissão de documentos no município, resultado de esforços conjuntos entre o poder público e a equipe de atendimento.

Para demonstrar a evolução, foi realizado um levantamento comparativo entre julho de 2024 e julho de 2025. No primeiro período, o posto havia emitido apenas 12 carteiras de identidade. Já em julho de 2025, com a ampliação da equipe por meio do apoio da Prefeitura, foram emitidos 86 RGs e realizados 80 atendimentos para emissão de atestados de antecedentes criminais, totalizando 166 atendimentos. O crescimento representou um aumento superior a 1.280% em relação ao ano anterior.

Com a estrutura reforçada, o núcleo passou a realizar atendimentos externos, em asilos, hospitais e residências de pessoas acamadas ou com mobilidade reduzida. Além de atender moradores de Bebedouro, o posto também presta serviços, de forma solidária, a cidadãos de municípios vizinhos que não possuem unidades próprias de identificação, como Taiúva, Taiapu e Terra Roxa.

O NICC, que funciona anexo à Delegacia da Mulher, dá prioridade a vítimas de violência. Além da emissão de carteiras de identidade e atestados, o núcleo realiza serviços como a emissão de certidões de prontuário — necessárias para inventários — e provas de vida, essenciais para a continuidade do recebimento de benefícios por idosos.

Ao final de sua participação, Iguatemy agradeceu aos apoiadores e à equipe que viabilizam o funcionamento e a expansão dos serviços, ressaltando o compromisso do núcleo com a cidadania e o acesso a direitos básicos por meio da documentação civil.

Moção de Aplausos

Na sessão ordinária do dia 11 de agosto, a Câmara Municipal de Bebedouro aprovou a Moção nº 169/2025, de autoria da vereadora Ivanete Cristina Xavier (PSD), em reconhecimento ao trabalho do policial civil Iguatemy Brasil Machado de Camargo. A homenagem foi oficializada pelo presidente do Legislativo, Artur Ernesto Henrique.

A iniciativa destaca a atuação do agente no atendimento domiciliar especial realizado pelo Posto de Identificação Civil da Delegacia Seccional de Bebedouro, voltado a pessoas idosas ou acamadas. O serviço garante a coleta de dados e registros biométricos necessários para a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), possibilitando o acesso de cidadãos em situação de vulnerabilidade ao documento.

O texto ressalta que o Núcleo de Identificação Civil e Criminal (NICC) também é responsável pela emissão de certidões de antecedentes criminais e de prontuário, reforçando o papel da Polícia Civil como instituição de referência no fornecimento de documentos civis essenciais.

Segundo a moção, muitas solicitações chegam ao posto da Polícia Civil após encaminhamento do Poupatempo, que não realiza atendimento residencial e orienta as famílias a buscar a corporação. A medida, portanto, é vista como exemplo de compromisso com a

cidadania, inclusão e dignidade da pessoa humana.

O documento enaltece ainda o caráter humanizado e eficiente do serviço, ressaltando que a ação conduzida por Iguatemy fortalece o papel da Polícia Civil na modernização do atendimento e na ampliação do acesso a direitos básicos.

Além do reconhecimento público, a Câmara determinou que cópias da Moção sejam enviadas à Assembleia Legislativa do Estado

de São Paulo (Alesp), à Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo (AFPCESP), ao DEINTER 3 – Ribeirão Preto, à Delegacia Seccional de Polícia de Bebedouro e a demais Câmaras Municipais do Estado.

A vereadora Ivanete destacou que ações dessa natureza “enobrecem e elevam o nome da instituição”, demonstrando preparo e sensibilidade da Polícia Civil em favor dos munícipes.



Iguatemy falou aos vereadores de Bebedouro sobre avanços no setor de identificação, sobretudo eficiência e inclusão social e recebeu homenagem da edilidade (Foto: Reprodução)



Helptech
Indústria de Plástico
Injeção de Plásticos, Ferramentaria, Acabamento e Montagem

CERTIFICAÇÕES:





Sistema de Gestão Integrada certificado:

Rua Irineu Torres, 25 - Distrito Industrial III - Araras - SP
Fone: (19) 3542-7030 / Fax: Ramal 209 - www.helptech.ind.br

MICHEL TRANSPORTES

ALTINÓPOLIS

Fone: (16) 3665-8040
Rua Cidônio Ramos Cabete, 680 - Altinópolis - SP
Cel.: (16) 98254-0089



28 ANOS DEDICADOS A ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS.

Empresa Certificada
Garantimos a qualidade!



TROCA DE ÓLEO COM FILTRO A partir de R\$ 170

* Injeção Eletrônica	* Freio
* Diagnóstico	* Suspensão
* Elétrica	* Troca de Óleo
* Iluminação	* Escapamento
* Motor	* Revisão Geral

Rua José de Paiva Roxo, 146 - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP
Contatos: (16) 3629-2551 | (16) 99223-3012
[@mecanica_lagoinha](https://www.instagram.com/mecanica_lagoinha)



MARTINS TERRAPLENAGEM

- Limpeza de Terrenos • Aterro • Desaterro
- Cortes • Nivelamento • Escavação
- Locação de Máquinas
- Escavadeira com ou sem Rompedor
- Mini Escavadeira com ou sem Rompedor
- Escavadeira Hidráulica
- Pá Carregadeira
- Retro-Escavadeiras
- Caminhão Pipa
- Moto Niveladora
- Rolo Pé de Carneiro
- Mini Carregadeira

(16) 98235-0403
(16) 97400-7824
(16) 99963-5427
(16) 3972-0078
martinsterraplenagem@yahoo.com.br
Rua Barão de Ataliba, 376 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP

GIAR/DIG DESMONTA ESQUEMA DE FURTO DE RAÇÃO

Quadrilha era especializada em furto e receptação de ração em Descalvado e esquema foi desmantelado pela Polícia Civil

Uma operação conjunta realizada pelo Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3) de Ribeirão Preto, com apoio do Grupo de Investigações em Área Rural (GIAR), ligado à Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos, resultou na prisão de dois homens envolvidos em um esquema de furto e receptação de ração animal em grande escala. A ação ocorreu no dia 20 de agosto, na zona rural de Descalvado, após um período de monitoramento e acompanhamento das atividades criminosas.

O esquema identificado

As investigações tiveram início a partir de denúncias que chegaram à Polícia Civil, indicando a existência de desvio sistemático de ração de uma fazenda localizada em Descalvado. As apurações revelaram que uma caminhonete Chevrolet S-10, prata, ano 1997, emplacada na própria cidade, vinha sendo utilizada como principal meio de transporte para o produto furtado.

O destino da mercadoria subtraída era uma residência situada na rua Sebastião Lacerda, imóvel localizado nas proximidades da estrada que liga o município à Usina Santa Rita. No local, de acordo com as informações levantadas, a carga era descarregada e posteriormente revendida de forma clandestina.

Durante a campanha montada pelos policiais civis, foi possível observar a movimentação intensa de veículos no endereço investigado. Motoristas paravam diante do imóvel, eram atendidos pelo morador e recebiam sacos de ração em troca de pagamento. A dinâmica indicava claramente que o local funcionava como ponto de receptação e comércio irregular.

No decorrer da vigilância, a própria caminhonete Chevrolet S-10 utilizada nos furtos entrou na garagem da residência. O fato confirmou as informações reunidas pela equipe

de apuração e levou os policiais a realizarem a intervenção para dar fim ao esquema.

Apreensão e depoimentos

Na abordagem, os agentes localizaram sete sacos de ração, cada um com 45 quilos, totalizando 315 quilos de produto pronto para ser comercializado. O motorista da caminhonete, um mecânico de manutenção de 44 anos, admitiu de imediato a autoria dos furtos. Ele declarou que trabalhava na fazenda alvo das subtrações e que, há aproximadamente seis meses, vinha retirando cargas semanais de ração, repassando sempre o material ao proprietário da residência onde ocorria a revenda.

O mecânico levou os policiais até sua casa, localizada dentro da própria fazenda em que exercia a função de manutenção. No local, foram encontrados seis cartuchos de munição intactos, sendo de calibres 36 e 28, sem qualquer documentação ou autorização legal para posse. A descoberta acrescentou mais uma infração ao rol de crimes pelos quais o suspeito foi responsabilizado.

Em seu depoimento, o investigado informou que a média semanal dos furtos era de 1,2 tonelada de ração, o que, em um mês, correspondia a aproximadamente 30 toneladas desviadas da propriedade rural. Todo esse volume era transportado e entregue ao ajudante geral de 50 anos, responsável pelo armazenamento e pela revenda do produto.

O ajudante geral, proprietário da residência monitorada, também confessou a prática criminosa. Ele declarou que recebia a carga trazida pelo mecânico e que ficava encarregado de guardar e comercializar os sacos de ração.

Prisões e procedimentos

Diante da materialidade das provas, os dois homens foram conduzidos à sede da Delegacia de Investigações Gerais, em São

Carlos. No local, foram formalizados os registros dos crimes.

O ajudante geral, de 50 anos, pagou fiança no valor de R\$ 2 mil e acabou liberado para responder ao processo em liberdade. Ele foi indiciado pelo crime de receptação, diante da função que desempenhava no esquema.

Já o mecânico de manutenção, de 44 anos, proprietário da caminhonete Chevrolet S-10, recebeu autuação em flagrante pelos crimes de furto qualificado, receptação, posse irregular de munição e associação criminosa. Diante da gravidade dos delitos, ele não teve direito à fiança e permanece detido.

A caminhonete utilizada para transportar os produtos furtados foi apreendida pela Polícia Civil. Os sete sacos de ração encontrados na residência foram restituídos ao empresário dono da fazenda, devolvendo parte do prejuízo sofrido com as subtrações ao longo dos últimos meses.

O mecânico foi encaminhado ao Centro de Triagem de São Carlos, onde permanece à

disposição da Justiça. Ele deverá passar por audiência de custódia ainda nesta quinta-feira (21), ocasião em que o Poder Judiciário definirá se será decretada a prisão preventiva ou se o suspeito poderá responder ao processo em liberdade, mediante imposição de medidas cautelares.

Continuidade das investigações

Embora a operação tenha resultado em duas prisões e na recuperação de parte da carga, a Polícia Civil ressaltou que as investigações não estão encerradas. O volume de ração furtado ao longo de seis meses – cerca de 30 toneladas por mês – indica que o esquema possivelmente contava com uma rede de compradores que se beneficiava dos preços praticados na venda clandestina.

A DIG de São Carlos segue com a apuração para identificar os possíveis receptadores finais, responsáveis por absorver as grandes quantidades de ração retiradas semanalmente da fazenda. O objetivo é ampliar a responsabilização criminal e evitar que esquemas semelhantes voltem a ocorrer na região.

Policiais civis que integram o GIAR/DIG de São Carlos realizaram ação para coibir esquema de furto e receptação de ração animal na zona rural da região de Descalvado
Foto: Polícia Civil/Divulgação)



DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

MASVA
Persianas
Vendas e Assistência Técnica
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

JULIANO
CENTRO AUTOMOTIVO
MECÂNICA COMPLETA
MOTOR - LIMPEZA DE BICO - INJEÇÃO ELETRÔNICA - FREIOS
SUSPENSÃO - ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO - CÂMBIO
(16) 3234-4759 / 99411-3535
Av. Julieta Engracia Garcia nº 2825 - Jd. Florestan Fernandes
CEP 14079-312 - Ribeirão Preto - SP

DIG/DEIC PRENDE SUSPEITO DE FEMINICÍDIO

Homem confessou o crime e alegou que vítima ameaçava relatar encontro para sua companheira e que foi “tentar resolver”

Um homem identificado como Rodrigo Cesar Mussi, de 48 anos, e que nas redes sociais se identifica como o locutor Rodrigo Totti, foi preso no dia 11 de agosto. Ele é suspeito da morte da jovem Karina Cristina Queiroz, de 22 anos, ocorrida em 1º de agosto.

Segundo o delegado Targino Donizete Osório, o homem, que é radialista especializado em locução publicitária, confessou o assassinado, ocorrido no bairro Cristo Redentor, zona Norte de Ribeirão Preto. Ele alegou que teria faltado ao encontro marcado por um site de namoros e que a jovem ameaçou contar tudo à esposa do homem.

A Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC) chegou até o suspeito com um trabalho baseado em imagens de câmeras de segurança. Segundo Targino, um dos vizinhos relutou em entregar as imagens.

Mas aos poucos a investigação avançou. Os policiais sabiam que o encontro ocorreu entre 16h40 e 17h30. Nesse horário, identificaram um Peugeot 206 ano 2008 prata. Pelas imagens, notaram que a placa estava com dois números adulterados, transformados em dois 8.

Ampliando as buscas, conseguiram descobrir a placa do veículo, descobrindo quem era a proprietária. “Estava em nome de uma mulher do Adelino Simioni [bairro na zona Norte da cidade]. Através de pesquisas, descobrimos que a mulher era amásia de determinado sujeito”, explicou.

O homem já teve passagens por violência doméstica e, em 1999, por porte de arma. A Justiça concedeu mandado de prisão temporária e hoje foi cumprida pelo

delegado André Baldochi e agentes do Grupo de Operações Especiais (GOE/DEIC).

“Foram até a casa dele que, de pronto, confessou o crime. Inclusive relatou que havia dispensado o celular da vítima e as chaves num bueiro, nas proximidades do Cristo Redentor”, disse Osório.

Na casa, os policiais encontraram a espingarda usada no homicídio de Karina, além de diversas munições que foram apreendidas. O carro que estava na garagem da casa do suspeito também foi apreendido. Além disso, o celular e as chaves foram localizados. Ele alegou que faltou ao encontro marcado através do site de relacionamentos. Karina passou a ligar dizendo que contaria tudo para a esposa do suspeito. Ele disse que foi até lá para “tentar resolver”. Mas não teve acordo e, como havia levado a espingarda numa mochila, atirou quando a vítima estava distraída.

O homem foi levado para a sede da DIG/DEIC, no Centro de Ribeirão Preto. Foi preso temporariamente por 30 dias, mas o delegado já adiantou que vai pedir sua prisão preventiva. Ele vai responder por homicídio qualificado e posse de arma. A defesa do suspeito não foi encontrada.

Relembre o caso

Karina Cristina Queiroz, 22, foi encontrada morta na noite de 1º de agosto em sua casa, na rua Terezinha Alves de Oliveira, bairro Cristo Redentor. Ela morava com uma amiga e, segundo relatos, não tinha namorado, mas marcava encontros por aplicativo de relacionamento, sempre enviando à família localização em tempo real, foto e telefone da pessoa.

No dia do crime, havia marcado um encontro às 16h50. Após a morte, o celular e a chave do imóvel sumiram. O corpo apre-

sentava marcas de tiro no rosto, havia muito sangue no local, sinais de luta, fios de cabelo na cama e uma fruteira caída.

Um boné com a marca de um produto agrícola, desconhecido pela amiga, foi en-

contrado. A família chegou a cogitar feminicídio. A ocorrência também foi investigada como latrocínio, mas foi considerado que o celular poderia ter sido levado junto às chaves para ocultar provas.



Em mais um trabalho eficiente, policiais civis esclareceram a morte da jovem Karina e prenderam suspeito por feminicídio; dr. Targino explicou dinâmica da investigação, que recuperou arma, chave da vítima e outros objetos (Fotos: Redes Sociais / Alfredo Risk/ Polícia Civil)



(16) 3604-3980

Av. Dr Francisco Junqueira, 2390
Vila Seixas - Ribeirão Preto
vendas@rp3pneus.com.br
www.rp3pneus.com.br

HONESTIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA

- Pneus Nacionais e Importados
- Suspensão em Geral
- Alinhamento e Balanceamento
- Freio, Troca de Óleo
- Revisão Flex / Diesel em Carros / Pickups e Vans.



GOODYEAR

PIRELLI

Continental

DUNLOP

BRIDGESTONE

MICHELIN

Firestone

Revendedor Autorizado

CHENGSHAN PNEUS

VENICE

web radio

FLASHBACK SEM
INTERVALOS COMERCIAIS,
DICAS DE INGLÊS,
CINEMA E MUITO MAIS



LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

HOMEM É CONDENADO POR MORTE DE PM APOSENTADO

Crime ocorreu durante o carnaval de 2024, quando três homens tentaram roubar um malote com dinheiro e mataram o PM

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou Emerson Pereira da Silva há 32 anos de prisão pela morte do policial militar Dariê Tremura, ocorrido em 12 de fevereiro de 2024, durante uma tentativa de assalto.

Silva foi preso em Londrina (PR), em dezembro do ano passado, por policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC) de Ribeirão Preto. Ele foi filmado durante a troca de tiros e depois fugindo pelas ruas do Centro de Ribeirão Preto. Foi atingido por disparos feitos pelo enteado de Tremura, Rafael Bernardes Farias.

Na fuga, ele abandonou uma camiseta branca, manchada de sangue, por conta do ferimento que sofreu. Ele foi filmado correndo, desta vez com uma camiseta preta.

A camiseta branca foi recuperada e o DNA do tecido foi colhido. Após a prisão de Silva, a Polícia Civil solicitou exame com material genético do suspeito, que comprovou ser dele o sangue na camiseta, apesar de negar sua participação.

Além disso, o homem teria dado entrada em um hospital em Londrina cerca de nove horas depois de ser ferido no assalto. O hospital que o atendeu cuidou de um disparo nas costas do homem.

A condenação ocorreu em primeira instância. A reportagem não conseguiu contato com o advogado do condenado.

Entenda o caso

Na manhã de 12 de fevereiro, O PM aposentado Dariê Alves Tremura e seu enteado Rafael Bernardes Farias recolhiam um malote em um posto de recarga de cartões do transporte coletivo, na Rua Tibiriçá, quase esquina com Rua Américo



Tremura (mais à esquerda) foi assassinado e seu enteado Rafael ficou ferido durante assalto; investigações realizadas pela DIG/DEIC chegaram até Silva, que foi preso em Londrina (PR) e condenado a 32 anos de prisão; apesar de negar autoria do latrocínio, material genético colhido na camiseta de homem ferido após o tiroteio comprovou que ele esteve na cena do crime (Fotos: DEIC/Divulgação)



Brasiliense, Centro de Ribeirão Preto.

Por volta de 08h10, pelo menos três homens tentaram roubar o malote, que tinha R\$ 23 mil. Farias, ao ver o assaltante rendendo o padraço, teria reagido e houve intensa troca de tiros. Um homem de macacão verde disparou várias vezes contra Tremura e Farias e roubou a arma do PM aposentado. Outro homem também teria disparado e foi ferido por Farias.

Um dos assaltantes fugiu na direção da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto. O outro, ferido na troca de tiro, fugiu em direção à Rua São Sebastião. O terceiro subiu na moto, avançou pela praça em frente ao local e tomou rumo ignorado.

Câmeras de segurança mostraram que ele voltou para a Rua São Sebastião, para apanhar o comparsa que fugiu correndo. Esse homem já havia trocado de camisa, deixando a que tinha sangue jogada na rua.

Depois eles seguiram em direção ao Mercado Municipal e, de lá, tomaram rumo ignorado. Na ocasião, em entrevista, o delegado responsável pelas investigações, Targino Donizete Osório, levantou a possibilidade de os criminosos serem de fora, pois não foram reconhecidos em registros fotográficos criminais ou por informantes.

Farias, enteado de Tremura, ficou vários dias internado, mas se recuperou. Na madrugada seguinte ao crime, a Polícia Militar prendeu um homem em Serrana. Ele foi interrogado e liberado. A Polícia agora quer identificar e localizar os outros dois homens que participaram da morte de Tremura.

A Polícia Civil, no curso das investigações, confirmou que o suspeito passou por atendimento médico em um hospital de Londrina (PR), distante 466 km de Ribeirão Preto, no mesmo dia do crime.

Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Motéis, Restaurantes, Bares e Fast-Foods de Ribeirão Preto e Região

R. São Sebastião, 505, 4º and. - cj 401
Centro - Ribeirão Preto - SP
www.hoteleirorp.com.br
atendimento@hoteleirorp.com.br
De segunda a sexta, das 8h às 17h
Fones: (16) 3629-4080 | 3610-6850
(16) 99361-6032

WWW.OTICAMILAO.COM.BR

ÓTICA Milão

ARRAMAÇÕES
LENTE DE CONTATO
ÓCULOS DE SOL
LENTE ESPELHADAS
TUDO REFERENTE A ÓTICA
VOCÊ ENCONTRA AQUI

RUA JOÃO BIM, 2055
JD. PAULISTANO
RIBEIRÃO PRETO - SP

16 3442 0980
16 98129-0980

Barão
esquadrias
alumínio

www.baraoesquadrias.com.br

Esquadria em alumínio
Vidro Temperado
Fachada em ACM
Pele de Vidro
Tela Mosquiteiro
Veneziana Automática

Fone: (16) 3627-0317 / 99221-2317
Av. Barão do Bananal, 1920
Rua Jardinópolis, 1389
Ribeirão Preto - SP

BUSCARR
TRANSPORTES DE VEÍCULOS

Transporte de Veículos com Segurança e Confiabilidade

(16) 3329-1200 | 3289-9952
(16) 98180-3062
www.buscarrtransportes.com.br

A Buscarr Transportes é especializada no transporte de veículos e tem a satisfação de uma empresa que atua no mercado brasileiro desde 2003.

R. Antônio Pereira Magaldi, 21 - Pq. Anhanguera - Ribeirão Preto - SP

SEIS PRESOS POR MOVIMENTAR MILHÕES DO TRÁFICO

Somente um bar na zona norte de Ribeirão Preto movimentou R\$ 4 milhões em seis meses; operação é decorrente de prisão de chefes do tráfico em 2024

Seis pessoas foram presas no dia 13 de agosto durante a Operação Ribeirão, deflagrada pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC). Elas são investigadas por integrar uma organização criminosa responsável pelo tráfico de drogas em larga escala e por movimentar valores milionários em operações financeiras destinadas a sustentar as atividades ilícitas do grupo.

A ação contou com a participação de 70 policiais civis e 20 viaturas, que cumpriram sete mandados de prisão temporária e 17 de busca e apreensão em diferentes pontos de Ribeirão Preto.

As investigações tiveram início em junho de 2024, quando quatro pessoas foram presas em flagrante por tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de arma de fogo. Os envolvidos foram condenados, mas as apurações continuaram para identificar a rede de apoio que sustentava a atuação do grupo.

De acordo com o delegado Diógenes Santiago, a polícia passou a monitorar pessoas ligadas aos condenados, o que levou à descoberta de um esquema de lavagem de dinheiro, movimentações bancárias fraudulentas e negociação de entorpecentes em grandes quantidades.

Durante a apuração, foi identificado um bar localizado no bairro Ipiranga, zona Norte da cidade, que apresentava movimentação financeira considerada atípica. Conforme relatou o delegado, somente em seis meses o estabelecimento registrou transações que superaram R\$ 4 milhões, todas relacionadas à atividade do tráfico.

No cumprimento do mandado de busca no local, os policiais apreenderam R\$ 38.200 em espécie, além de 14 máquinas caça-níqueis

encontradas no interior do bar. O proprietário foi conduzido à sede da DISE/DEIC.

Segundo dr. Diógenes, os investigados atuavam em diferentes funções dentro do esquema criminoso. Além de manter contas bancárias utilizadas para receber e repassar dinheiro proveniente do tráfico, eles também participavam diretamente da compra e venda de drogas. A investigação apontou que, ao longo de 2024, o grupo movimentou aproximadamente quatro toneladas de maconha e cocaína, consolidando-se como um dos principais braços de distribuição de entorpecentes na região.

Outro alvo da operação foi o responsável por um estabelecimento comercial que atuava legalmente na venda de microtubos, insumos farmacêuticos utilizados no acondicionamento de drogas. O delegado informou que as apurações comprovaram que o empresário tinha conhecimento de que os produtos eram adquiridos por traficantes de Ribeirão Preto e cidades vizinhas. Em sua residência, a polícia encontrou cerca de 2,3 milhões de microtubos vazios, que seriam repassados à associação criminosa para o preparo e a comercialização dos entorpecentes.

No total, três homens e três mulheres foram presos temporariamente. Após prestar depoimento na sede da DISE/DEIC, eles foram encaminhados a uma unidade prisional, onde permanecerão à disposição da Justiça. A polícia destacou que os presos de agora mantêm ligação direta com os detidos em 2024, seja no fornecimento de insumos, na movimentação de contas bancárias, no empréstimo de nomes e documentos para operações financeiras ou na negociação de drogas em grandes quantidades.

O delegado reforçou que as provas obtidas ao longo da investigação apontam para um esquema estruturado, que combinava ati-

vidades ilícitas de comercialização de drogas com estratégias de ocultação de patrimônio e lavagem de capitais. Segundo ele, a atuação do grupo foi capaz de movimentar cifras milionárias em curto período, utilizando tanto estabelecimentos comerciais de fachada quanto transações bancárias sucessivas para dificultar o rastreamento do dinheiro.

Apesar das prisões e apreensões realizadas nesta etapa, Santiago informou que a investigação prossegue com o objetivo de identificar outros integrantes do esquema e aprofundar as análises sobre as movimentações financeiras e patrimoniais do grupo. Ele ressaltou que a Operação Ribeirão é um desdobramento direto da ação de 2024 e que as novas prisões representam um passo importante para o enfraquecimento da organização criminosa, mas não encerram o trabalho policial.

As diligências desta quarta-feira resultaram na apreensão de bens, valores em dinheiro e materiais considerados fundamentais para a logística do tráfico. O material recolhido será encaminhado para perícia e análise detalhada, enquanto os presos responderão pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro e, no caso do comerciante, também por favorecimento ao tráfico mediante fornecimento de insumos.

Com a conclusão da etapa operacional da ação, a Polícia Civil busca consolidar as provas já reunidas para subsidiar o processo judicial e impedir a retomada das atividades ilícitas pela associação criminosa. A expectativa é que novos desdobramentos ocorram nos próximos meses, a partir do aprofundamento das apurações financeiras e da análise das informações apreendidas nos mandados de busca.



Foto: DEIC/Divulgação

Grupo foi indiciado por lavagem de dinheiro para o crime organizado; um bar na periferia movimentou milhões, em situação incompatível ao seu faturamento

EB ASSESSORIA CONTÁBIL

VOCÊ QUER VER SUA EMPRESA CRESCER.

A GENTE TAMBÉM.

Soluções contábeis, tributárias e trabalhistas para sua empresa avaliar com segurança

3635-6364
3625-2924
16 99245-4338

eb.servicos@hotmail.com

Rua João Clapp, 604
Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

Math's Car
PNEUS & OFICINA

NÃO COMPROMETA a sua segurança na estrada!

Qualidade em preço de qualidade

16 3666-4793 | 16 99380-5238
Av. Coronel Góes Junqueira, 21 - Campos Elíseos

Empresa Totalmente Legalizada

REGINALDO
AUTO PEÇAS

Fone: (16) 3636-3753/ 97401-0121

Visite: instagram/lojareginaldoautopecas
Facebook Reginaldo Auto Peças

Rua Luiz Gama, 251 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

AUTO E MOTO ESCOLA BATISTA

PARE E

Fones: (16) 3934-6124
99261-7252 | 99261-7231

Rua Rio Maroni, 844 - Vila Albertina - Ribeirão Preto - SP

POLÍCIA CIVIL INVESTIGA MORTE EM ÁREA RURAL DE JABOTICABAL



Após localização de carro queimado em zona Rural, um corpo foi encontrado carbonizado e policiais civis de Jaboticabal investigam para esclarecer o que ocorreu (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia de Polícia de Jaboticabal, instaurou procedimento investigativo para apurar as circunstâncias de uma morte registrada na manhã do dia 25 de agosto de 2025. O caso ocorreu em área rural do município e mobilizou equipes de perícia e investigação.

Na ocasião, um veículo foi localizado completamente carbonizado nas dependências da Usina Santa Adélia, às margens da Rodovia Brigadeiro Faria Lima, na altura do km 336, zona rural de Jaboticabal. No interior do automóvel foi encontrado o corpo de um homem, também carbonizado, sem possibilidade de identificação imediata.

A partir da placa do veículo, foi possível levantar uma hipótese quanto à identidade da vítima. O carro estava vinculado a um morador de Guariba que havia sido dado como desaparecido desde o dia 21 de agosto. Apesar dessa associação, a Polícia Civil esclareceu que ainda não é possível confirmar oficialmente a identidade, uma vez que o cadáver permanece sem reconhecimento formal. Para isso, foi requisitado exame de DNA, que está em processamento junto ao Instituto Médico Legal.

Hipótese investigada

De acordo com a Polícia Civil, os elementos levantados até o momento indicam como linha de

investigação mais provável a ocorrência de uma morte autoprovocada. As informações reunidas pelas equipes de investigação reforçam essa possibilidade, embora os exames periciais pendentes ainda sejam fundamentais para a conclusão do caso.

Entre os indícios já verificados, constam imagens de câmeras de segurança, registros comerciais e movimentações financeiras da suposta vítima em Jaboticabal. Esses elementos apontam uma sequência de ações nos dias anteriores ao fato, incluindo a aquisição de produtos tóxicos e inflamáveis em horários que antecederam diretamente a ocorrência registrada.

Apuração em andamento

A Polícia Civil informou que as investigações prosseguem, com atenção voltada para a conclusão dos exames técnicos solicitados. As diligências incluem a análise do laudo de DNA e de demais perícias relacionadas ao veículo e ao corpo encontrado.

Segundo a Delegacia de Polícia de Jaboticabal, todas as medidas estão sendo adotadas para o esclarecimento das circunstâncias da morte, dentro de critérios técnicos e de transparência. O inquérito seguirá em andamento até que todos os resultados sejam incorporados e analisados oficialmente pelas autoridades policiais.

POLÍCIA ATUA CONTRA LADRÕES DE CAMINHONETES

Operação conjunta envolveu policiais civis de diversas cidades contra grupo que furtava caminhonetes; desmanche em Ribeirão Preto foi lacrado

A Polícia Civil deflagrou, no dia 7 de agosto, a Operação Desmanche, com mandados de busca e apreensão cumpridos em São Carlos e Ribeirão Preto. A ação decorreu de um trabalho investigativo que identificou uma quadrilha que abastecia desmanches automotivos com peças de caminhonetes de luxo furtadas ou roubadas.

Em São Carlos, celulares foram recolhidos em todos os endereços investigados, além de peças automotivas de possível origem ilícita, encontradas em uma residência. Uma pistola calibre 9 mm também foi localizada, e um homem, de 45 anos, acabou preso por posse ilegal de arma de fogo.

Já em Ribeirão Preto, a ação ocorreu em um endereço residencial e outro comercial, onde foram apreendidos celulares e, com apoio do Detran, lacrado um estabelecimento que vendia peças automotivas em desacordo com normas administrativas.

A força-tarefa contou com 22 policiais civis, das unidades da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) de Barretos, DIG de São Carlos e Grupo de Operações Especiais (GOE) de Ribeirão Preto, além de sete viaturas. As ações foram coordenadas por dois de-

legados, das delegacias de Barretos e São Carlos. O inquérito seguirá em andamento, com base nos materiais apreendidos, para aprofundar a apuração e identificar os vínculos entre os envolvidos.

O início

A operação foi resultado de uma investigação iniciada em novembro de 2024, quando um homem foi abordado pela Polícia Militar Rodoviária (PMRV) enquanto dirigia um caminhão Ford Cargo 815E carregado com peças automotivas. A carga correspondia a três caminhonetes de luxo desmontadas: duas Toyota Hilux e uma VW Amarok. Sem apresentar qualquer documento de origem da carga, o motorista foi conduzido ao plantão policial e permaneceu em silêncio.

Com uso de técnicas modernas de investigação, a Polícia Civil identificou que os veículos haviam sido furtados em São Carlos e Franca no ano anterior.

As apurações levaram à descoberta de uma associação criminosa especializada em receptação e desmanche de caminhonetes. A Polícia Civil requisitou à Justiça dez mandados de busca e apreensão — sete para São Carlos e três para Ribeirão Preto, cumpridos nesta quinta-feira.

Operação resultou na prisão de envolvidos no furto e roubo de caminhonetes de luxo que atuavam na região (Foto: Polícia Civil/Divulgação)





AQUALINDA

www.aqualindapiscinas.com.br

GENCO A&A GARDOLIN GARDOLIN

VOCÊ TEM UMA MANEIRA PROFISSIONAL DE AQUALINDA TEM TODAS!

Av. Portugal, 1518 - Jardim São Luiz - Ribeirão Preto

16 3916.6003 16 3620.3206

aqualindapiscinas.com.br contato@aqualindapiscinas.com.br

TRUÇA DE VÍDEO - RETROS - CAPAS - ACESSÓRIOS - PRODUTOS QUÍMICOS



AUTO PEÇAS

PEÇAS DE QUALIDADE COM PREÇO JUSTO!

ribeiraoverdeautopecas@hotmail.com

(16) 3236-5600

(16) 99123-2336

(16) 98249-0021

Rua Emygdio Rosseto 2717 - JD Florestan Fernandes - Ribeirão Preto/SP



J&M

Reparação Automotiva

Funilaria | Pintura
Solda em para-choque
Espelhamento
Vitrificação | Polimento
Guincho

(16) 99255-1919

jmcarreparacao

R. Alice Além Saadi, 118
Nova Ribeirânia
Ribeirão Preto - SP



Casa de Bolos

Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Chile, 1421 - Jd Irajá (esquina com rua do Professor)

Fone: (16) 3877-4080 - Ribeirão Preto - SP

Av. Portugal, 2021 - Santa Cruz (em frente ao Supermercado Canesin)

Fone: (16) 3877-0801 - Ribeirão Preto - SP

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

1 Ana Maria Correa dos Santos Fernando José Sartore Luiz Antônio Rozelli Newton Tolentino de Sousa Sebastião Signei de Moraes	2 Edson de Toledo Balsabino João Henrique Santello José Francisco Inácio José Magalini Filho Luiz Roberto Stringhetta	3 Aldrovando Brandão de Souza José Eduardo Vasconcelos Luiz Fernando Miskulin Ferracin Marcus Vinicius da Silva Ferreira Paulo Roberto Castanheiro da Silva Paulo Sérgio de Souza Simões	4 Valter Almagro Fernando Antônio Correa Marques de Souza Fernando Cezar Gurtler Izeppi Francisco Carlos Mango Idaberto das Neves Marcos Vinicius Remiro	5 Luana Ferraz de Miranda Sumie Kanemaru Palombo Udelson Canova Simionato	6 Cristina Moroti Félix José Roberto de Moraes Márcia Helena Silva de Amaral Gandini Rogério José Mello Sandra Piraí de Oliveira Dal Farra Sônio de Assis Borges	7 Carlos Henrique Ferreira da Silva Edmilce Kátia Ferreira José Roberto Pereira	8 Deodalto Alves de Melo José Geraldo Triques Sérgio Ferreira do Carmo	9 José Carlos Rosa Mário Marques de Oliveira Neto	10 Carlos Roberto Cirilo José Carlos de Farias Luiz Henrique Batista	11 Marcos Felipe Fantini	12 Élvio Gomes Inaiê Brasil de Camargo Roseli Aparecida Ananias Moreira Santos	13 Carlos Alberto Campi Cláudio Expedito Martins José Rubens Vieira Marco Antônio da Silva	14 Leonice Rodrigues dos Reis Pereira	15 Antônio Paulo Bacan Marister Teresa Miziara Nogueira Oswaldo Daguano Rogério Ferreira de Moraes Rubens Antônio da Silva Filho	16 Antônio José Carlos Santini Carlos Alberto C. Pereira Humberto Aparecido Alexandre da Silva José Cassiano da Fonseca Maria Cristina de Moura Coribelli Rinaldo André da Silva Wilson dos Santos Pio	17 Erivaldo Kleber Giora Orlando da Silva Rogério Romani	18 Antônio Pereira Alvim Karina dos Santos Moraes de Oliveira Maurício César Montechi	19 Vitor José Padulli Adailton José Pereira da Silva Benedito Antônio Noronha Júnior Marco Aurélio Machado	20 Luís Rafael Paloni Pedro Lessicon	21 Ismael Dias Pereira Nelson José Alves Júnior Saulo Azael David	23 Cristiano Miguelassi Squarize Geraldo Donizete Teodorio Lúcio de Oliveira Cipriano	24 Heber Lunardelo de Souza João Roberto Saloio	25 Antônio Bruno da Silva	26 Teresinha Pereira Lage Pimenta	27 Eduardo Henrique Palmeira Campos Gilmar Padilha Izilda Cleuza Mansin Marcos Antônio Ortêncio	28 Alana Fernanda Martins Leite Doracy Alves da Silva	29 Anderson Fonseca da Costa Andrea Palmeira Beordo Benedito Gabriel Fernandes Pereira João Baptistussi Neto	30 Aristides Fernandes Daniella Ribeiro de Andrade Rosas Wanderson Clayton de A. Perseguin	31 Donizeti Batista de Oliveira
--	--	--	---	--	--	--	---	---	---	-----------------------------	--	--	--	---	--	---	--	--	--	--	--	---	------------------------------	---	---	---	--	--	------------------------------------

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

POLICIAIS CIVIS DE SÃO JOAQUIM DA BARRA PRENDEM MADRASTA POR MORTE DE BEBÊ

Mulher foi presa temporariamente após investigações apontarem que criança de 1 ano possa ter sofrido maus-tratos

A Polícia Civil prendeu temporariamente, no dia 7 de agosto, a madrastra de um bebê de um ano, suspeita de envolvimento na morte da criança em São Joaquim da Barra, a 80 km de Ribeirão Preto. A investigação aponta que Gael Henrique Cândido Mendes pode ter sido vítima de maus-tratos enquanto estava sob os cuidados da companheira da mãe, que também vivia com ele.

O bebê morreu na semana passada. Inicialmente, a madrastra e a mãe alegaram que o menino teria se engasgado com água durante o banho, mas essa versão entrou em contradição com o laudo do Instituto Médico Legal.

O documento revelou lesões no rosto e na cabeça da criança, além de uma fratura no braço que, segundo a polícia, não foi tratada corretamente.

Gael chegou a ser socorrido e levado à Santa Casa do município, mas não resistiu.

No momento em que a criança passou mal, estava aos cuidados da madrastra. Sua prisão foi determinada após análise técnica que indicou indícios de agressão incompatíveis com a causa alegada pelas responsáveis. O nome das envolvidas não foi divulgado.

A mãe da criança já prestou dois depoimentos. Em ambos, negou ter agredido o filho e manteve a versão de engasgo.

Ela deve ser ouvida novamente nos próximos dias. A polícia não descarta a possibilidade de indiciamento das duas por maus-tratos com resultado morte. A investigação segue em andamento.

Investigação indicou que Gael pode ter sido vítima de maus-tratos enquanto estava sob cuidados da companheira de sua mãe
(Foto: Divulgação)



 **PONCINI** Fone: (16) 99159-3110
PEÇAS USADAS

Compra e venda de peças usadas | Caminhões e Ônibus
Motores | Câmbios | Diferenciais | Cabines

Rua Amparo, 1150 (esquina com Av. Thomaz Alberto Whately) - Ribeirão Preto - SP

Belíssima Pinturas
Grafiato | Textura | Verniz
Pinturas em Geral
Orçamento sem compromisso
Aceitamos Cartões de Crédito

(16) 9 9452-2510
Tiago



 **SURREAL RODAS**

SOMOS ESPECIALISTAS EM:
REFORMA E CONSERTOS
EM GERAL DE RODAS
DIAMANTAÇÃO
PINTURAS - SOLDAS
DESEMPENO
BALANCEAMENTO DE RODAS

 surrealrodas

16 99651-9648

Av. Dr. Francisco Junqueira, 220 - Centro - Ribeirão Preto - SP

Serviço Especializados Nacionais E Importados

JM CAR

CENTRO AUTOMOTIVO

Jhonny

16 3996-4156
16 98243-7564

- Motor
- Câmbio
- Freio
- Suspensão
- Injeção Eletrônica

Av. Julieta Engracia Garcia, 2505 - Ribeirão Verde - Rib. Preto - SP

POLICIAIS PRENDEM GOLPISTAS NO PARANÁ

Casal que integrava grupo criminoso foi preso em Londrina (PR) por fraudes praticadas contra pessoas idosas utilizando recursos tecnológicos

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista, deflagrou no dia 20 de agosto, a operação “Quebrando Fronteiras”, realizada na cidade de Londrina, no Estado do Paraná. O trabalho teve como objetivo dismantlar um grupo criminoso apontado como responsável por sucessivas fraudes contra pessoas idosas, com fortes indícios de atuação em diferentes estados do país.

Na ação, foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e outros cinco de busca e apreensão. Todas as ordens judiciais foram expedidas previamente pelo Poder Judiciário a partir de representação apresentada pelo delegado responsável pelas investigações, dr. Flávio Martins Villela Tavares. A operação contou ainda com apoio operacional da Polícia Civil do Paraná e do Grupo de Operações Especiais (GOE), da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC) de Ribeirão Preto.

As apurações tiveram início em janeiro deste ano e, ao longo dos meses, revelaram a existência de um grupo estruturado, com clara divisão de funções entre os envolvidos e utilização constante de recursos tecnológicos para a prática criminosa. Em um dos episódios já esclarecidos, ocorrido em 21 de janeiro na cidade de Monte Azul Paulista, uma das vítimas sofreu prejuízo superior a R\$ 100 mil.

Posteriormente, em 1º de julho, os mesmos autores retornaram ao município com a intenção de aplicar o golpe novamente, desta vez contra outra idosa. A fraude, porém, acabou sendo frustrada pela intervenção do filho da vítima, que conseguiu impedir a consumação do delito e evitar nova perda financeira.

De acordo com a Polícia Civil, a autoria dos crimes vem sendo comprovada por meio da conjugação de técnicas tradicionais de investigação com métodos tecnológicos modernos, o que possibilitou a identificação de quatro pessoas envolvidas diretamente e o pleno esclarecimento dos fatos apurados até o momento.

No curso da operação, os policiais apreenderam um veículo Land Rover, modelo Evoque, utilizado pelos criminosos durante a prática ilícita. O automóvel, segundo as investigações, teve o pagamento do IPVA quitado com recursos obtidos a partir de um dos golpes. Também foram recolhidos diversos aparelhos celulares pertencentes aos suspeitos, que deverão auxiliar na coleta de novos elementos de prova. Além disso, foram localizadas 18 munições de uso restrito, roupas utilizadas durante a execução do crime e ainda um crachá falso do Banco Bradesco, objeto empregado pelos autores para dar credibilidade à fraude e enganar as vítimas.

A Polícia Civil ressaltou que mantém firme seu compromisso no combate qualificado aos crimes contra o patrimônio, sobretudo aqueles que afetam pessoas mais vulneráveis. O trabalho, segundo a corporação, é realizado de maneira estratégica, coordenada e com base em evidências, sempre com o propósito de garantir a ordem pública e a aplicação da Justiça.

Durante a análise de um dos aparelhos celulares apreendidos na “Operação Quebrando Fronteiras”, foi possível identificar mais

um golpe praticado contra vítima idosa, desta vez em território paranaense, que resultou em prejuízo aproximado de R\$ 95 mil. A descoberta reforça os indícios da atuação interestadual do grupo e demonstra a importância da utilização de modernas técnicas de investigação digital no enfrentamento de crimes de fraude.

A Polícia Civil informou que as apurações prosseguem, com o objetivo de identificar novos participantes da associação criminosa e também localizar possíveis vítimas ainda não registradas oficialmente.



Policiais do GOE/DEIC participaram da prisão dos golpistas em apoio aos policiais civis de Monte Azul Paulista
(Foto: Polícia Civil/Divulgação)

POLÍCIA DE MATÃO CUMPREM MANDADO CONTRA CRIMINOSO PERIGOSO

O delegado Igor Lima Silva e sua equipe do 1º Distrito Policial, com apoio da Guarda Civil Municipal detiveram um criminoso que teria passagens por vários artigos, entre eles, tráfico, roubo e envolvimento no grupo que praticava roubos e furtos de caminhonetes,

A diligência aconteceu no dia 26 de agosto, véspera de feriado municipal, no Residencial Cadioli.

Contra o indivíduo de 45 anos de idade, havia um mandado de prisão preventiva, expedido pela Vara Criminal da Comarca de Matão.

De acordo com as informações, o capturado é acusado de uma série de crimes, como Tráfico de Drogas (artigo 33), As-

sociação criminosa armada (288), roubo com uso de arma de fogo (157), entre outros.

De acordo com a autoridade da Polícia Judiciária, o indivíduo seria apontado como um dos envolvidos em uma série de roubos de caminhonetes ocorridos em Matão em 2022.

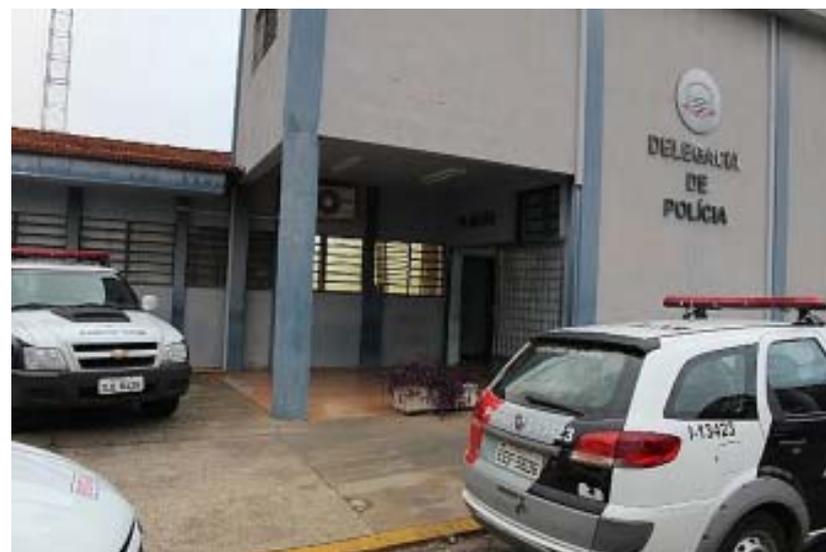
Ele seria o 11º integrante preso do grupo que praticava roubos e furtos de caminhonetes em Matão.

Como manda o procedimento, o criminoso passou por exame de Corpo de Delito e depois foi para o 1º Distrito.

Após sua qualificação, foi escoltado até à Cadeia Pública de Santa Ernestina.

Por: Maury Júnior/Matão Urgente

Policiais civis que integram a Delegacia de Matão participaram do cumprimento de mandado contra foragido de alta periculosidade
(Foto: Mauri Júnior/Matão Urgente)



SOUZA & ROQUE SOUZA
— ADVOGADOS —

Ribeirão Preto - SP,
Rua São Sebastião, 506, 6º andar, sala 611 - Centro
Tel.: (16) 3610-0737 | 3636-8685

Márcio Lopes Câmbio

Transmissão Automática
Especializada em Câmbio Nacional e Importado
Av. Brasil, 168
Ribeirão Preto - SP (16) 99197-3677

Terra Roxa

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da Delegacia de Terra Roxa prendeu, em 2 de setembro, uma mulher preventivamente, suspeita de aplicar golpes contra idosos. Investigada por estelionato, ela abordava vítimas sob o pretexto de facilitar empréstimos consignados ou conceder bônus do governo, conseguindo acesso a documentos e aplicativos bancários. Com esses dados, realizava saques e contratações fraudulentas, transferindo valores para contas ligadas a ela. A prisão foi decretada após quatro boletins de ocorrência comprovarem o padrão criminoso reiterado, que explorava a vulnerabilidade dos idosos.

Ipuã

Uma operação da Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da Delegacia de Ipuã resultou na apreensão de entorpecentes, materiais usados no tráfico e na

prisão de nove pessoas. A ação foi deflagrada no dia 1º de setembro, após denúncias anônimas indicarem diversos pontos de venda de entorpecentes na cidade. Ao todo, 14 locais foram identificados como centros de comércio ilegal. Foram apreendidos diversos tipos de entorpecentes, além de balanças de precisão, dinheiro, celulares e outros itens. Durante as buscas, um ciclomotor depenado e três bicicletas também foram apreendidos. Os suspeitos foram presos em flagrante e encaminhados às cadeias públicas da região, ficando à disposição da Justiça.

DISE São Carlos

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) de São Carlos, prendeu em flagrante, no dia 27 de agosto, um homem durante busca em residência da cidade. No local, foram apreendidos 1.077 microtubos de entorpecentes, totalizando 740



Polícia civil de Jaborandi, com apoio do MP, PM, Conselho Tutelar e Delegacia de Colina, prenderam homem encontrado em local onde estava crianças em situação de vulnerabilidade

gramas, além de celulares, um veículo e materiais usados no tráfico. O suspeito foi autuado e encaminhado ao Centro de Triagem de São Carlos. As investigações seguem em andamento para apurar possíveis envolvidos e detalhes da atuação criminosa.

Franca

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da DISE de Franca, cumpriu no dia 26 de agosto mandado de busca em imóvel ligado a investigação de tráfico de drogas. No local, foi apreendida quantia superior a R\$ 21 mil, composta por muitas cédulas de baixo valor e moedas, características de arrecadação do comércio varejista de entorpecentes. O proprietário, com antecedentes criminais pela mesma prática, confessou que o dinheiro vinha exclusivamente do tráfico. Ele foi preso em flagrante por lavagem de dinheiro. As investigações sobre tráfico e associação continuam em inquérito policial aberto.

Araraquara

A Polícia Civil do Estado de São Pau-

lo, através da DISE de Araraquara cumpriu mandado e apreenderam entorpecentes e R\$ 975,50 em dinheiro. A ação, realizada em 22 de agosto, resultou em dois celulares também confiscados. Um homem, já condenado por tráfico, foi preso em flagrante e teve pedido de prisão preventiva.

Jaborandi

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da Delegacia de Jaborandi, com apoio do Ministério Público, Conselho Tutelar, Polícia Militar e Delegacia de Colina, realizou, em 21 de agosto, uma operação de busca e apreensão no município. Durante a ação, foram apreendidas uma arma calibre .22, uma espingarda de pressão e materiais para fabricação artesanal de munição. Crianças em situação de vulnerabilidade foram encontradas no local, levantando suspeitas que serão investigadas em inquérito específico. O suspeito foi preso em flagrante por posse irregular de arma de fogo, com fiança arbitrada.



Fotos: Deinter-3/Divulgação

Suspeita de aplicar golpes contra idosos é presa preventivamente em Terra Roxa

CASA DA BATIAN
Produtos Alimentícios Japoneses
Artigos para Presentes
(16) 3610-9694
Restaurante Yakissoba
(16) 98227-8353
hotaricardo@gmail.com
R. São Sebastião, s/nº - Mercado Municipal - Box 71/75 - Centro - Rib. Preto - SP

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900
www.umaisushibar.com.br
f Umai Sushi Bar
i umaisushibar
Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

ART SERRALHERIA
Estruturas Metálicas
16 99975-6382
Av. Patriarca, 2801 - Jd. Bela Vista - Ribeirão Preto - SP

DISK VACINAS
TUDO PARA ANIMAIS
DISK VACINAS: (16) 3635-7879 / 3610-6498
Av. do Café, 660 - Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP
e-mail: diskvacinas@diskvacinas.com.br

MUÑOZ MENDES
Consultores Associados
Marcas e Patentes
www.munozmendes.com.br
Rua Victor Rebouças, 536 - Jd. Macedo - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3941-6015

VITÓRIA
COMÉRCIO DE ACUMULADORES VITÓRIA LTDA.
25 anos
Craal
Fones: (16) 3626-5762 3626-5339
vitoriabaterias@terra.com.br
R. Santos, 532 - V. Elisa
Ribeirão Preto - SP

CHURRASCARIA BANDEIRANTES



**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br